

ESCOLA SECUNDÁRIA JOSÉ FALCÃO

PLANIFICAÇÃO DE FILOSOFIA - 11º ANO

ANO LETIVO 2026/2027

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS EM ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DO ALUNO					
TEMAS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	ESTRATÉGIAS	DESCRITORES DO PERFIL DO ALUNO	RECURSOS	GESTÃO DO TEMPO
Recuperação e consolidação de aprendizagens do 10º ano (apenas nas turmas onde tal for necessário) Módulo IV — O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva	Ética, direito e política – liberdade e justiça social; liberdade e diferenças; justiça e equidade O problema da organização de uma sociedade justa: A teoria da justiça de John Rawls Analisar comparativamente duas teorias explicativas do conhecimento O problema da possibilidade e da origem do conhecimento: o desafio cético. Descartes, o racionalismo e a garantia da verdade em Deus. O racionalismo de Descartes, a dúvida metódica; o cogito; a	- Avaliação diagnóstica - Atividades de revisão e consolidação de aprendizagens - Apresentação e análise de esquemas-síntese e mapas conceptuais - Exploração e análise crítica de	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico / analítico (A, B, C, D, G) Indagador / investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença / do outro	- Manual adotado - Manual Digital - Textos com questões orientadoras - Exercícios de verificação de aprendizagens - Fichas de trabalho	1º Período +/- 36 tempos (50 min.)

[Filosofia do Conhecimento]	clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus Hume, o empirismo e o problema da indução. Impressões e ideias; questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução - Formular o problema da possibilidade e da origem do conhecimento, fundamentando a sua pertinência filosófica. - Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias racionalista (Descartes) e empirista (Hume) enquanto respostas aos problemas da possibilidade e da origem o conhecimento. - Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. - Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas relativos ao conhecimento que possam surgir a partir da realidade ou das áreas disciplinares em estudo, cruzando a perspetiva gnosiológica com a fundamentação do conhecimento em outras áreas do saber	apresentações em PowerPoint's - Realização de fichas de trabalho que se desenvolvam competências de conceptualização, problematização e argumentação - Realização de atividades do Manual e outras propostas elaboradas pelo professor - Organização e realização de trabalhos em pares ou de grupo. - Apresentação oral dos trabalhos realizados pelos alunos	(A, B, E, F, H) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Comunicador (A, B, D, E, H) Questionador (A, F, G, I, J) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo / colaborador (B, C, D, E, F) Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	– Animações, vídeos e filmes – Apresentações em PowerPoint – Questionários autocorretivos – Outros exercícios (recurso a diferentes programas digitais) – Guiões de exploração e análise de filmes – Questões-aula – Testes de avaliação formativa – Questões saídas em Exame(s) nacional (is) – Grelhas de avaliação e	
---	---	--	---	--	--

O estatuto do conhecimento científico [Filosofia da Ciência]	Ciência e construção — validade e verificabilidade das hipóteses O problema da demarcação do conhecimento científico. Distinção entre teorias científicas e não científicas. O problema da verificação das hipóteses científicas. O papel da indução no método científico. O papel da observação e da experimentação; verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias. Popper e o problema da justificação da indução. O falsificacionismo e o método de conjeturas e refutações. Posição perante o problema da indução; falsificação e falsificabilidade; conjeturas e refutações; a corroboração de teorias. - Formular o problema da demarcação do conhecimento científico, fundamentada a sua pertinência filosófica. - Enunciar os critérios que permitem diferenciar uma teoria científica de uma teoria não científica. - Formular o problema da verificação das hipóteses científicas, fundamentado a sua pertinência filosófica. - Expor criticamente o papel da indução no método científico.	• Discussão e apreciação crítica dos trabalhos • Análise e interpretação de textos filosóficos • Composição de textos argumentativos individuais • Visionamento e interpretação crítica de filmes, documentários, diapositivos, etc. • Pesquisa de conceitos, de teses e argumentos em textos veiculadores das perspetivas em confronto • Pesquisa documental orientada recorrendo a fontes diversificadas de informação		autoavaliação – Sugestões de respostas – Caderno de Atividades – Portefólio ou Dossiê do aluno – Relatórios de aula	2º Período +/- 36 tempos (50 min.)
--	--	---	--	--	---

	- Clarificar os conceitos nucleares, a tese e os argumentos da teoria de Popper em resposta ao problema da verificação das hipóteses científicas. - Discutir criticamente a teoria de Popper. - Analisar criticamente os fundamentos epistemológicos das ciências e respetiva fundamentação metodológica. A racionalidade científica e a questão da objetividade O problema da evolução da ciência e da objetividade do conhecimento: as perspetivas de Popper e Kuhn. A perspetiva de Popper — eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas; progresso do conhecimento e aproximação à verdade. A perspetiva de Kuhn — ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; a tese da incomensurabilidade dos paradigmas; a escolha de teorias. - Formular os problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica. - Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias de Popper e Kuhn enquanto respostas aos problemas da	• Elaboração, pelos alunos e ao longo do ano, de um dicionário de termos filosóficos, em formato analógico ou com recurso a meios digitais (exemplo, Classroom) • Elaboração de relatórios de aula • Elaboração de posters filosóficos			
--	--	--	--	--	--

	Religião, razão e fé O problema da existência de Deus. O conceito teísta de Deus. Argumentos sobre a existência de Deus: cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino); argumento ontológico (Anselmo). O fideísmo de Pascal. O argumento do mal para a discussão da existência de Deus (Leibniz). - Formular o problema da existência de Deus, justificando a sua importância filosófica. - Explicitar o conceito teísta de Deus. - Enunciar os argumentos cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus. - Discutir criticamente estes argumentos sobre a existência de Deus. - Caracterizar a posição fideísta de Pascal. - Analisar criticamente a posição fideísta de Pascal. - Clarificar o argumento do mal de Leibniz. - Analisar criticamente o argumento do mal de Leibniz. Temas/problemas da cultura científico-tecnológica, de arte e de religião (desenvolver, ao longo do ano letivo, um dos problemas propostos nas AE)				
--	---	--	--	--	--

